



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL
CMPC
Bragança Paulista

ATA DA 3ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA – DE 05 DE OUTUBRO DE 2023

Às dezoito horas e dezessete minutos do dia 05 de outubro de dois mil e vinte e três, deu início, em primeira chamada, a **3ª Reunião Extraordinária da Comissão e Organização da Conferência Municipal de Cultura**. A reunião contou com a presença dos seguintes conselheiros: **Poder Público** – Noieraldo de Souza Camilo (Divisão de Turismo), Simone Simerman Félix (Diretoria de Ensino). **Sociedade Civil** – Celso Luiz Capodeferro (Literatura, Livro e Leitura), Izilda Aparecida de Toledo (Cultura Afrobrasileira), Atilio Noritomi (Culturas de Diversidade Sexual e de Gênero), Ruth Dalpino (Culturas de Diversidade Sexual e de Gênero), Luiza Ferreira de Almeida (Instituições de Ensino Superior sediadas no Município), Tânia Regina Rosa Seminari (Secretaria de Governo, Desenvolvimento Econômico e Inovação).

A reunião iniciou-se 18:17h sendo conduzida pela Presidente do Conselho Municipal de Política Cultural, Izilda Aparecida de Toledo, que agradece a presença de todos, informa que a pauta da reunião é a preparação para a audiência pública que acontecerá dia 09 de outubro, Noieraldo diz que está representando a Secretaria de Cultura e Turismo, que está presente a comissão organizadora que foi determinada para tratar da audiência pública que acontecerá no dia 09 de outubro, às 19h30 no Teatro Carlos Gomes, que é necessário definir o que será falado na audiência e de que forma, que irá apresentar para os presentes o relatório da conferência que foi apresentado pela empresa que cuidou do evento, que depois vai apresentar o Plano Municipal de Cultura, apresentar os objetivos da meta do Plano Municipal de Cultura, as métricas de todos os eixos e na parte final apresentar o Plano da Cultura Pública para 2023 e apresentar as propostas enviadas pela população pela internet, na sequência abrirá para as pessoas na audiência para captar mais informações, que a audiência é uma frequência que tem que ser feito nas atividades, que depois que captar essas últimas informações deverá ser feito um relatório, mandar para o Conselho Municipal de Cultura para aprovação, depois enviar para a Câmara Municipal para a aprovação do Plano Municipal de Cultura que terá uma validade de dez anos, que vai precisar de pessoas que ajudem a anotar as informações no dia da audiência para fazer o relatório depois, Izilda pergunta se na segunda-feira as pessoas ainda poderão enviar propostas, Noi diz que sim, que não pode mais enviar pela internet e a audiência será o último momento de apresentação de propostas, Izilda diz que tinha entendido que a consulta estava aberta, Noi diz que fechou e agora é só na audiência pública, Izilda pergunta se depois do dia vinte e dois não se recebeu mais proposta, Noi confirma, Izilda diz que no plano atual tem os quesitos que foram implantados e tem os que não aconteceram, pergunta o que será feito do que não foi atendido, Atilio diz que no plano, onde tem objetivos, planos e métricas é apresentado tudo o que foi executado, o que não foi e junta-se essas informações para gerar o relatório, Izilda pergunta quem vai juntar essas informações, Noi diz que a empresa fará o relatório, Izilda diz a comissão está reunida para ver como a



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL CMPC

Bragança Paulista

comissão vai resolver isso, que em algum momento terá que ser discutido o que foi implementado dentro do plano antigo o que não foi e porque não foi, Noi diz que o que não foi contemplado no plano atual se coloca como sugestão, Izilda pergunta a ação da comissão, Noi diz que é captar informações da população e inserir ao texto depois, que vai apresentar o resultado da conferência, Izilda diz que há um Plano Municipal que precisa ser revisto para ser enviado para a Câmara, pergunta se as sugestões terão que caber no plano, pergunta se na audiência pública será lido tudo para o público, Noi diz que será colocado como sugestões para o texto, que será uma Audiência Pública para revisão do Plano Municipal de Cultura de Bragança Paulista, que é um instrumento de participação da sociedade civil e transparência de gestão pública da cultura local, que o processo visa envolver a comunidade local, artistas, produtores culturais e demais interessados na definição das diretrizes, metas e ações que irão nortear a política cultural na cidade nos próximos anos, Atílio lê a Ação 6: Conceber e implementar o Plano Municipal de Iniciação e Formação Artístico-cultural e o Programa Municipal de Formação na Área da Cultura – PROMFAC, que houve 0% demanda a formatação do referido grupo, porém com a pandemia sanitária todos os trabalhos presenciais estiveram suspensos ou prejudicados, sem a formatação do referido GT também não ocorreu a referida identificação, pergunta o que será feito para regularizar a situação, se será apresentado para se colher material e ser preenchido, diz que será mais fácil falar do que não foi executado do que o que foi, sugere fazer um levantamento, um confronto do que está em vermelho, apresentar no dia e colher o resto das informações para sugestão da solução, Celso diz que tem o relatório final da conferência dos eixos, pergunta se seria interessante analisar o que é o relatório final dos eixos, que na conferência se chegou a essas moções para serem enviadas para a conferência estadual, que seria interessante integrar o relatório final com o plano antigo, alinhar os dois, que quer o comparecimento as sociedade civil, mas sabe que isso não vai acontecer, que quem vai participar não tem informações para formatar o questionamento, que as pessoas vão mais para dar presença, que a comissão terá que direcionar, que precisa ver os pontos vermelhos no plano que não foram realizados e integrar com o relatório final da conferência, Noi diz que todo o estudo já está na apresentação, que o que precisa fazer é captar um algo a mais que a população, a comissão ou qualquer pessoa que esteja presente no momento e aderir ao processo para o relatório final, que a audiência pública é acrescentar as informações da população presencialmente e fazer um novo texto de adequação ao relatório, que vem para o conselho aprovar, que é um tramite dentro da legalidade no processo, que pode colocar as questões que não foram contempladas ou qualquer outra coisa para juntar no texto final, Celso diz que acredita que não terá muito a acrescentar, que leu o plano e o que tem tendência a ser executado é muito abrangente, que será somente uma adequação do que tem uma novidade, Noi diz que foi proposto pela internet que se faça shows ao vivo com banda de sertanejo, outra proposta foi de abertura de shows, outra é criar um cadastro de artesão da cidade e criar um vitrine visual com fotos e dados do artesão, contatos na rede social, imagens dos produtos, outra proposta é que os artesão desenvolvam um produto e aula técnica, outra proposta é de aula de yoga em espaços públicos, que agora é só



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL CMPC

Bragança Paulista

captar as informações da sociedade civil, que depois vem para compilação do que será aprovado, ver o que já tem e o que será feito, Izilda diz que o que veio tem que acrescentar, que tem que apresentar o resultado resultado da conferência, o que veio pela internet, o que não aconteceu e o porque que não aconteceu, que precisa apresentar a sociedade, que isso é revisão, Celso diz que para facilitar poderia projetar o plano antigo as a ações e estratégias que não aconteceram, Izilda diz foi pedido proposta, que as pessoas enviaram, que as pessoas não tem o plano, que as pessoas não sabem o que é o plano municipal, que precisaria explicar o plano e explicar o porquê da revisão, que para ir para a câmara as coisas tem que ser consertadas, que a sociedade tem que estar ciente, Noi diz que o que está programado é o resultado da conferência, o Plano Municipal de Cultura, o que foi discutido dos eixos, diz que Izilda quer apresentar para a sociedade civil o que não foi contemplado do Plano anterior, Izilda diz que é uma revisão para o poder público dar o aval e fazer o plano municipal de cultura com a referência da conferência e de tudo que foi apresentado, que quem enviou pela internet vai querer ouvir sua proposta, que vai ter que ler, que vai ter que esclarecer por que está acontecendo essa revisão do plano, que é o plano anterior consertado que vai para a Câmara, Noi diz passa pelo conselho primeiro e depois vai para a Câmara, que entende que Audiência Pública é captar informações da sociedade civil para acrescentar ao Plano Municipal de Cultura, que Izilda está sugeriu revisar o plano, que pode ser feito, pede para Atilio ler os pontos não realizados do plano anterior, Atilio começa lendo a Ação 5: Detalhar e executar a proposta de monitoramento e avaliação do PMC a partir do CMPC e da Coordenação Municipal do PMC, Estratégia 5.3: Publicação dos resultados alcançados no site do Poder Executivo e em diversas mídias disponíveis, que não foi alcançado, que a referida Comissão, do CMPC, até a presente data não apresentou resultados, daí não terem sido publicados, Noi pergunta se é interessante colocar isso, pede para Atilio ler o objetivo, que o motivo de não ter sido feito não interessa, Atilio diz que a ação que deveria ter sido feita é: Detalhar e executar a proposta de monitoramento e avaliação do PMC a partir do CMPC, que dentro da ação 5 o que não foi realizado foi a estratégia 5.3 que é a publicação dos resultados alcançados no site do poder executivo, que só a publicação que não foi feita, que ali é justificado que não foi feito porque não foi enviado pelo conselho, que agora está sendo, Noi diz que isso não precisa apresentar, pede para Atilio ler o próximo, Atilio lê a Ação 6: Conceber e implementar o Plano Municipal de Iniciação e Formação Artístico-cultural e o Programa Municipal de Formação na Área da Cultura – PROMFAC, que a estratégia 6.1: Criação de Grupo de Trabalho para a concepção do Plano de Formação e Iniciação Artístico Cultural e do PROMFAC, com especial atenção para a transversalidade artística e cultural e com os fazedores culturais locais, que a demanda a formatação do referido grupo, porém com a pandemia sanitária todos os trabalhos presenciais estiveram suspensos ou prejudicados, Izilda diz que vai apresentar essa novamente, Atilio lê a estratégia 6.2: Identificação e estabelecimento de parcerias para certificação de cursos do PROMFAC, sem a formatação do referido GT também não ocorreu a referida identificação, diz que é uma ação que precisa ser feita, que tem um prazo de execução, Noi diz que tem que colocar novamente para



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL CMPC

Bragança Paulista

apresentar, Atilio lê a ação 7: Fomentar o desenvolvimento e/ou reconhecer os Sistemas e Planos Setoriais e Territoriais, que a estratégia era: Definição de priorização de desenvolvimento de Políticas Setoriais. Criação de Grupo de Trabalho inicial transversal para fomentar o desenvolvimento e identificar a estrutura necessária para criar e Implementar os Sistemas e Planos Setoriais, que sem a formatação do referido GT também não ocorreu a referida identificação, Celso pergunta o que seria os planos setoriais e territoriais, Noi diz que é questão cultural da nossa região, que as territoriais são mais fortes em cada região, diz para colocar como sugestão nova, para captar e colocar no texto, Luiza diz que poderia colocar no telão coisas que não aconteceram como novas sugestão, Noi diz que lá é só para sugestão, para captar informações, Atilio lê a estratégia 7.2: Criação de Grupo de Trabalho, que também não aconteceu pela pandemia, que é da mesma ação, Izilda diz que o que vai acontecer é que a proposta que cabe na ação cinco ou na ação dois vai ser inserido, Noi diz vai incluir na proposta que pode já estar no relatório, Atilio lê a Ação 8: Avaliar, manter, aperfeiçoar e ampliar (se necessário) programas, equipamentos e serviços culturais no Município, estratégia 8.1: Criação do Grupo de Trabalho para desenvolvimento da metodologia de avaliação e definição de critérios, que a demanda a formatação do referido grupo, porém com a pandemia sanitária todos os trabalhos presenciais estiveram suspensos ou prejudicados, 8.2: Avaliação individual dos eventos, parcerias, programas, projetos e equipamentos da Secretaria Municipal de Cultura, em funcionamento ou desocupados, 8.3. Desenho, em parceria com os segmentos culturais, das diretrizes de cada um dos equipamentos, programas, serviços e eventos culturais fixos, 8.4. Elaboração de Planejamento para aperfeiçoamento e ampliação. Análise da necessidade e prioridade da ampliação ou criação de novos programas e/ou serviços à partir dos dados de contexto, Atilio pergunta se as coisas de Paulo Gustavo e Aldir Blanc já não estão nisso, que precisa de grupos de trabalho para acompanhar, que tem o edital de cultura que é do município, que entendeu isso, Celso diz que ele falou tudo, Noi diz é isso mesmo, que ali está em palavras bonitas para apresentar, mas é o que já está sendo feito, que pode estar nos eixos que já foram colocados, que o importante é captar informações e colocar no texto para aprovação e resultado final, Atilio lê a Ação 13: Garantir a ocupação, a gestão e o plano de funcionamento dos equipamentos culturais do Município. Estratégias devem constar no Planejamento de aperfeiçoamento e ampliação, Estratégia 13.3. Implantação de iniciativas de formação em gestão cultural. Inserção das mesmas no Plano de Formação e Iniciação Artístico Cultural e no PROMFAC, que foi prejudicado, de conformidade com 6.1, Noi diz que foi só uma estratégia que não foi contemplada, Atilio diz que não teve grupo de trabalho, que está amarrado por causa do grupo de trabalho, Noi diz que não teve por causa da pandemia, Atilio lê a Ação 16: Expansão, modernização, descentralização dos equipamentos, serviços e espaços culturais, e construção e/ou adequação de espaços apropriados para a difusão cultural. Estratégias devem constar no Planejamento de aperfeiçoamento e ampliação, Estratégia 16.1. Mapeamento das áreas atualmente atendidas e das áreas demandantes, que é uma demanda que deveria ter sido gerada, mas que acha que nessa parte a audiência atende, na



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL CMPC

Bragança Paulista

questão do mapeamento, lê Ação 18: Articular a política de Cultura com a política de Educação - Inserção das estratégias em Protocolos de Cooperação, Planos de trabalho e Planos Municipais de Educação. Considerar as estratégias na elaboração do Plano de Formação e Iniciação Artístico Cultural e na concepção do PROMFAC, Estratégia 18.1. Criação de Grupo de Trabalho, Izilda diz que essa proposta está dentro de uma das propostas do relatório, Atilio lê a estratégia 18.2: Fomentar a criação de ações de formação da área de cultura de forma continuada nas instituições de ensino de Bragança Paulista, incluindo ações voltadas para profissionais da educação, que não formou grupo, 18.3: Estimular a produção de Festivais intra escolas municipais e inter escolas, 18.4. Criar mecanismos para a formação de público, por meio de parcerias da escola municipal de artes com escolas do município e outras instituições culturais em diálogo com a sociedade e também por meio de intercâmbio com artistas, 18.5: Estimular projetos de acesso e protagonismo cultural comunitário, tornando pontos de cultura as escolas municipais, que o conselho já trouxe essa preocupação em uma das reuniões, de levar ações para dentro das escolas e não foi feito por causa da pandemia, Noi diz que agora já está sendo feito, que as escolas municipais estão fazendo visita na galeria e no teatro, Simone diz que as escolas estaduais usaram o espaço, Noi diz que fizeram a peça e apresentaram no teatro, Simone diz que os alunos virem ao teatro assistir não aconteceu, Noi diz que municipal teve bastante, mas estadual não, Atilio lê 18.8: Desenvolver e implantar mecanismos de estímulo à pesquisa e à produção de bens e serviços artísticos culturais para a infância e adolescência dentro das Escolas, 18.10: Ampliar a oferta de formação cultural inicial de base para cidadãos objetivando desenvolver uma maior sensibilidade à diversidade de manifestações culturais, 18.11: Pactuação com as universidades, escolas técnicas, para execução de cursos profissionalizantes e de extensão, que todos eles foram prejudicados pelo covid, Ação 19: Articular a política de Cultura com a política de Saúde. Inserção das Estratégias em Protocolos de Cooperação, Planos de trabalho e Planos Municipais de Saúde, 19.1. Criação de Grupo de Trabalho (GT) entre as pastas de Saúde e Cultura; estabelecimento de protocolo e plano de trabalho, com a pandemia sanitária todos os trabalhos presenciais estiveram suspensos ou prejudicados, 19.3: Realizar projetos culturais que atendam a demanda do Plano Municipal de Saúde para ações culturais, diz que a semana da diversidade teve on-line, mas foi uma política cultural para LGBT, mas no geral ainda falta, Celso pergunta se não é competência da Secretaria Municipal de Saúde, Noi diz que é um conjunto, que o conselho irá cobrar a ação, que cabe a Secretaria de Saúde em parceria, que os LGBT sempre fazem ações antes da parada, conscientização e palestra, que é essa parceria, que nesse nicho foi feito, pergunta se foi feito no geral, que na parada já tem a tradição, mas no geral não é feito, Atilio diz que até hoje todas as ações na semana da diversidade são de responsabilidade da Secretaria de Saúde com apoio da Secretaria de Cultura, Simone diz que deveria ter uma ação da Secretaria de Saúde com a de Cultura para ser feita no SAMA, para as crianças terem mais acesso à cultura e atividades, Noi diz que isso poderia ser colocado como sugestão na audiência, Simone diz que se tivesse algo de cultura, que é uma questão de saúde também, Noi diz que em alguns planos



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL CMPC

Bragança Paulista

educacionais estão colocando aula de teatro, educação artística, Izilda diz que 27 de outubro é o dia nacional da saúde da população negra, que depois da pandemia não aconteceu mais, que já é dia cinco de outubro e não viu nenhuma manifestação e não vai ter, que pode entrar na proposta na audiência, Atilio lê a meta 6.3: Articular as ações, programas, projetos, serviços e benefícios da Política de Assistência Social com a política cultural, visando atender as demandas tanto das políticas assistenciais como culturais que envolverem entidades e fazedores culturais do município, que a ação 20 desta meta é: Articular a política de Cultura com a política de Desenvolvimento Social. Inserção das estratégias em Protocolos de Cooperação, Planos de trabalho e Planos Municipais de Desenvolvimento Social, estratégia 20.1: Criação de Grupo de Trabalho (GT) entre as pastas de Desenvolvimento Social e Cultura. Estabelecimento de protocolo e plano de trabalho, que a demanda formação de GT não teve por causa da pandemia, que as ações de defesa da mulher são ações da área social se juntando com a cultura, que mesmo a parada LGBTQ+ cabe porque é uma manifestação cultural que tem um grande apelo social que é a preservação das vidas, estratégia 20.3: Criação de um CR - Centro de Referência de Diversidade Sexual e de Gênero competente; Trabalho de políticas públicas para LGBTQ+; Demandas de Defensoria Pública de agressão, violência, discriminação; Empregabilidade – LGBTQ Capacitação para o mercado de trabalho; Programas de saúde para diversidade sexual e de gênero, com foco na juventude; Espaço cultural para manifestação artística e educacional, acrescenta dizendo que em partes isso acontece dentro do CTA, que faz o acolhimento, que luta com a semana da diversidade para que essas ações aconteçam o ano inteiro, que está preparando a semana da diversidade, mas já preparando com um viés de solicitar que as ações aconteçam anualmente usando o CTA como base, Noi diz que pode ampliar esse trabalho para mensal ou quinzenal, Atilio diz para solicitar um espaço que não seja dentro do CTA direcionado a isso, Noi diz que isso já está contemplado no plano, Atilio confirma, Noi diz que já tem a ação, mas por causa da pandemia não foi divulgado, que o relatório não foi feito por causa da pandemia, Atilio lê a estratégia 20.4: Instituição de um conselho de diversidade sexual, diversidade de identidade de gênero e orientação/condição sexual, diz que foi uma questão que o ministério público cobrou da cidade, 20.5. Estabelecimento de fóruns temáticos com intervenções artísticas focadas nos fenômenos que eclodem em formas de violência, diz que o fórum da mulher já inclui isso, Noi diz que a da diversidade também inclui e o do negro também inclui, que a da criança inclui, Izilda diz que se já acontece não precisa por, Noi diz que pode entrar como sugestão para contemplar mais coisas, que com mais sugestões vai se elaborar melhor o texto e contemplar de uma forma mais ampla, Atilio diz que tem uma amarela, estratégia 20.6: Estimular projetos para inserção do idoso, da população em situação de rua, de pessoas com deficiência, e de jovens infratores como protagonistas na movimentação cultural do município, que foi 75% contemplada. Apesar da pandemia sanitária a SMCT já realiza ações com menores infratores ou população juvenil em risco de marginalização como com a Fundação Casa, assim como oficinas no bairro "Conjunto Habitacional Saada Nader Abi Chedid" (CDHU), eventos nas praças, assim como com os idosos (Escola de



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL CMPC

Bragança Paulista

Samba e bailes), mas demanda dotar de mais organicidade e articulação tal aspecto, Izilda diz que a Fundação Casa fechou, pergunta quem está cuidando, Noi diz que é o conselho tutelar, e sugere colocar como sugestão essa questão na audiência. Simone diz que não tem uma ponte para as escolas e para a sociedade, que o conselho não dá conta de pegar esse jovem e apresentar, que tem mais de nove mil alunos fora da escola, Izilda diz que não cabe ao Plano Municipal de Cultura, mas cabe a sociedade se juntar e fazer a cobrança, Tania Seminari diz que fechou a Fundação Casa em Bragança porque tinha poucos jovens de Bragança, que a maioria dos jovens infratores vinha de fora, que tinha que pagar para mãe visitar. Atilio lê a meta 6.4: Articular a política do turismo com a política de cultura para potencializar a vocação turística e cultural de Bragança, por meio de parcerias que promovam o turismo e a cultura local, Ação 21: Articular a política de Cultura com a política de Turismo. Inserção das estratégias em Protocolos de Cooperação, Planos de trabalho e Planos Municipais de Turismo, estratégia 21.1. Criação de Grupo de Trabalho (GT) entre as áreas de Cultura e Turismo. Estabelecimento de protocolo e plano de trabalho, não aconteceu porque demandam indicação de membros pelo CMPC para compor com os integrantes do Conselho Municipal de Turismo, estratégia 21.2. Desenvolver estratégias com o turismo local e regional visando valorizar a cultura e iniciativas locais, que foi prejudicado pela pandemia, Noi diz que isso está acontecendo agora, que a Festa da Linguíça foi um ponto, que teve várias excursões, que é cultura com turismo, que em todas as festas tem muita gente vindo, que já está mandando todas as informações para agências sobre o Natal, Atilio diz que a parada LGBTQ+ também veio para se transformar em um evento que atraia pessoas, que Bragança já orienta outras cidades menores, que tem a visão de incentivar o turismo, Luiza diz que vem muita gente de fora, Atilio diz que precisa ampliá-las a cada ano, que essas manifestações é importante estar falando porque vão surgir várias, continua lendo a 21.7: Pactuar com a rede hoteleira disponibilização de espaços para exposições desenvolvimento de produtos culturais que possam representar a identidade cultural da cidade para divulgação e comércio para os hóspedes, que foi prejudicado pela pandemia, Noi diz que a galeria vai fazer uma exposição do Sr. Nerceu, que tinha uma galeria em Bragança, que tinha uma história, que trouxe vários artistas de fora em 1970, que a exposição se chama Momentos e traz momentos de vários artistas que passaram por Bragança, que será sábado às 10h, Atilio continua: 21.12: Mapear os Bares e Restaurantes que possam oferecer serviços culturais, Noi diz que é complexo, Simone diz que é difícil comércio em Bragança para turismo, diz que não encontra um lugar para comer um doce à noite, que não tem lugar para café da manhã com buffet. Atilio continua: 6.5: Articulação com a política de juventude, esporte e lazer, Ação 22: Articular a política de Cultura com a política de Juventude, Esporte e Lazer. Inserção das estratégias em Protocolos de Cooperação, Planos de trabalho e Planos Municipais, 22.1: Criação de Grupo de Trabalho (GT) entre as áreas de Cultura e Juventude, Esporte e Lazer. Estabelecimento de protocolo e plano de trabalho, que não teve o grupo, diz que tem algumas ações acontecendo no ginásio, Meta 6.6: Articulação com a política de desenvolvimento econômico, Articular a política cultural com a política de desenvolvimento econômico visando o



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL CMPC

Bragança Paulista

desenvolvimento da Economia da Cultura, Ação 23: Articular a política de Cultura com a política de Desenvolvimento Econômico. Inserção das estratégias em Protocolos de Cooperação, Planos de trabalho e Planos Municipais, Estratégia 23.1: Criação de Grupo de Trabalho (GT) entre as áreas de Cultura e Desenvolvimento Econômico. Estabelecimento de protocolo e plano de trabalho, 23.2: Elaborar estudos e ações para o desenvolvimento da economia criativa e economia solidária, 23.3: Difusão e ampliação do vale-cultura como política de desenvolvimento social, Celso diz que quando se fala na criação de grupos de trabalho, pergunta se seria competência de alguma secretaria, Noi diz que devido a pandemia foi muito prejudicado, que não aconteceram esses debates presencialmente, Celso pergunta quem serão integrantes dos grupos de trabalho, se seria remunerado, Noi diz que não é remunerado, Celso diz que deveria ser de responsabilidade de alguma secretaria municipal, Izilda diz que acha que todos os conselhos deveriam ser remunerados, porque prestam um trabalho ao poder público de graça, Celso diz que achou bonito a comissão criada paralela para o evento da Consciência Negra, Noi diz que teve um grupo de pessoas que teve o interesse de fazer, que não é o que acontece em muitas outras situações, Celso diz que essa comissão é um grupo de trabalho, Atilio diz que a visão do conselho é encontrar a comunidade de cada cadeira e engajar a comunidade para que o conselho possa executar ações que beneficiem essa população, Simone diz que existem questões que não se pode tirar da governabilidade de quem se refere, que a comissão discute política pública, mas tem pessoas que são remuneradas para fazer isso, que acha que cada Legislador deveria participar das reuniões de conselho para aprender a criar política pública ou visualizar a necessidade que a sociedade tem, que é muito fácil uma cadeira do legislativo receber para não pensar enquanto um grupo voluntário vai pensar, que não faz sentido, que enquanto o país continuar fazendo o trabalho de quem tem que fazer as coisas não vão se organizar, que a responsabilidade é do executivo, do legislativo, que ninguém é obrigado a ser voluntário quando tem um grupo que é remunerado para isso, que eles deviam pelo menos se responsabilizar e estar na reunião, Izilda diz que o conselho tutelar quando começou não era remunerado e hoje é. Atilio diz que o conselho tem a função de cobrar, Noi diz que cada cadeira tem que trazer suas propostas, Atilio lê 23.4: Fomentar e apoiar a realização de feiras de produtores e artistas independentes, 23.5: Fomentar e apoiar iniciativas que visem o desenvolvimento e a inovação tecnológica e científica, que em todos esses não teve grupo de trabalho, que o 23.3 fala que definição de referido instrumento de política de ação social excede limite de atuação e de competência do Município e da SMCT, Celso pergunta se não é a feira de artesanato, Noi diz que o artesanato no Brasil tem mais de nove milhões de pessoas que vivem do artesanato, que é três a quatro por cento do PIB, que na Festa da Linguça foi falado de cobrar quinhentos reais para cada expositor e brigou para que diminuísse o valor, que muitas pessoas trabalham e não vendem quinhentos reais, mas teve muitas pessoas que venderam bem, que a administração apoiou essa questão, Izilda pede para que o Noi passe para a comissão uma cópia do relatório, Noi diz que na formação da mesa precisa colocar três pessoas para anotar as sugestões dos presentes, Izilda diz que a mesa vai formar com todos, Atilio se



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL CMPC

Bragança Paulista

prontifica, Luiza se prontifica, Noi diz que ficará Tânia, Atilio e Ruth, Atilio continua lendo: 23.5 Iniciativa que visa desenvolvimento de inovação e tecnologia a diz que tem algumas coisas de robótica na escola, Meta 6.7: Articulação com a política de meio ambiente, Objetivo: Articular a política cultural com a política de meio ambiente para a garantia da promoção da sustentabilidade e da preservação ambiental, Ação 24: Articular a política de Cultura com a política de Meio Ambiente. Inserção das estratégias em Protocolos de Cooperação, Planos de trabalho e Planos Municipais, Estratégia 24.1. Criação de Grupo de Trabalho (GT) entre as áreas de Cultura e Meio Ambiente. Estabelecimento de protocolo e plano de trabalho, 24.2: Realizar ações artísticas nas áreas verdes na cidade, diz que teve, Noi diz que teve show da primavera, que esse plano é de 2014, que naquela época não tinha essas ações e agora estão acontecendo, que já está contemplado de alguma forma, Simone diz que se pensar na população, que a maioria trabalha, que pega o filho cinco e meia e não tem como utilizar o jardim público a noite, que é incrível mas a iluminação é péssima, Noi diz para levar os filhos no teatro no sábado e no domingo mas diz que é uma sugestão muito válida e que isso está em discussão. Atilio lê a Meta 6.8: Articulação com outras instituições e movimentos do município, Objetivo: Aprimorar as relações institucionais com Movimentos Sociais, Entidades, Coletivos e demais Instituições, Ação 25: Articular a política de Cultura com as ações de outras instituições, incluindo as da sociedade civil e movimentos do município. Inserção das estratégias em Termos de Adesão ao PMC e Planos de trabalho, Estratégia 25.1. Estabelecimento de Termos de Adesão ao PMC e planos de trabalho com a sociedade civil (pessoa física e jurídica), 25.2. Realização de encontros com representantes da indústria e comércio visando a realização de parcerias e divulgação de projetos culturais do Município, 25.3: Realização de parcerias com as instituições de ensino superior para o oferecimento de cursos de graduação, pós-graduação, profissionalizantes e de extensão na área da cultura e da gestão cultural, que nenhum deles aconteceu, Meta 7: Política de qualificação e aprimoramento da gestão da cultura implementada. Objetivo: Capacitar o quadro funcional da SMCT para gerir o Sistema Municipal de Cultura e capacitar agentes culturais da sociedade civil para participar do SMC. Ação 26: Promover política de formação continuada aos profissionais envolvidos no SMC, por meio de programa de formação continuada para gestores públicos e representantes da sociedade civil. Inserção das estratégias no Plano de Formação e Iniciação Artístico Cultural e na concepção do PROMFAC. Estratégia 26.1: Criação de programa de formação continuada para os profissionais da gestão pública e entidades e segmentos representativos da sociedade civil ligados ao SMC (Secretaria Municipal de Cultura), 26.2: Elaboração e realização de projetos formativos para os atores do SMC, que foi prejudicado pela pandemia, Meta 8: Planos de formação continuada, oficinas livres, formação de público e cursos profissionalizantes implantados até 2029. Objetivo: Promover a educação, formação e desenvolvimento artístico cultural. Ação 27: Criar a Escola Livre das Artes Municipal para formação de artistas e multiplicadores nos moldes da Escola Livre de Teatro e da SP Escola de Teatro do Estado de São Paulo. Inserção da Ação e das Estratégias no Plano de Formação e Iniciação Artístico e Cultural. Estratégia 27.1. Institucionalização da Escola e

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL CMPC

Bragança Paulista

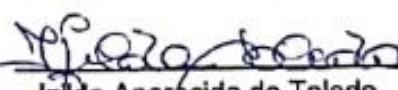
elaboração de Projeto Pedagógico e Metodológico focados na diversidade das manifestações artísticas, na transversalidade entre as diferentes áreas artístico-culturais e no contato com outros fazedores culturais, especialmente os locais, 27.2: Implantação da Escola, 28.1: Inclusão no Plano de Formação e Iniciação Artístico Cultural e no PROMFAC, de diretriz que contemple a gestão colaborativa, inclusive na elaboração do conteúdo de formação como na gestão dos cursos, Izilda pede para definir o que é PROMFAC, Atilio diz que é Programa Municipal de Formação na Área de Cultura, Noi sugere que anote tudo o que está em vermelho e levar pronto para aparecer como sugestão nova para incluir no novo texto, Izilda pergunta quem vai fazer isso, Noi dá a ideia de ler isso, que a audiência não pode ficar muito cansativa ou as pessoas vão embora, Izilda pergunta se lendo não ficará mais cansativo, Noi diz que não, que tem que apresentar lendo no telão, que vai projetar o relatório, que serão anotadas as sugestões, Celso diz para projetar no telão do jeito que está, o verde e o vermelho, pergunta se seria mais fácil projetar do jeito que está, Noi pergunta do tempo para apresentar, Izilda diz que por sua vontade a audiência aconteceria em um sábado o dia todo, que é algo muito grande desde o começo, Celso pergunta quantas pessoas estarão presentes, quantos vão se interessar, Atilio sugere apresentar as metas e explicar, porque se for esmiuçar precisará de três sábados, sugere focar na meta e discutir o que não foi atingido, fazer a captação de ideias e depois juntar com as outras sugestões, Simone sugere que cada cadeira fique com uma parcela limitada, Izilda diz que o que se entende como revisão é colocar a população a par do assunto, pergunta como ser feito, Simone sugere colocar cada cadeira com seu eixo, Celso diz que depois será feito um filtro que não será definido tudo na audiência, Noi diz que a audiência tem como único objeto captar informações, ver o que a sociedade civil quer e colocar sua opinião, que depois será feito todo um relatório que vem para o conselho aprovar, Simone diz para cada cadeira fazer um resumo do que é possível, que se apresentar as ações de cada eixo vai possibilitar eles a pensar, se não vai se pedir algo que eles não vão conseguir dizer, que eles não sabem o que cabe e o que não cabe, o que é o eixo e o que não é, para que cada cadeira apresente o eixo de forma sucinta, que se apresentar do jeito que está muitos não vão entender, fazendo como a empresa da conferência, que assim as pessoas terão uma noção do que propor, Noi diz que o esqueleto da audiência é apresentar o relatório da 3ª Conferência de Cultura, depois apresentar o Plano Municipal de Cultura, então apresentar a revisão do Plano Municipal de 2015 e o que não foi contemplado e depois escutar a população, Ruth pergunta se as metas não deveriam estar dentro dos eixos, Noi diz que não necessariamente, diz para ler os objetivos e metas do plano municipal, ler no plano cada meta ler o balanço da consulta pública, que são as propostas, Izilda diz para apresentar as metas que não foram realizadas do Plano anterior no telão também, Atilio diz para quando ler uma meta informar o que não foi contemplado dentro dela, Noi diz para depois de ler informar que será colocada como sugestão porque não foi contemplada no plano, que tem casos que a meta não foi contemplada somente em um ponto, Izilda diz que precisa ter certeza que poderá apresentar no telão, que se não puder que tenha o documento impresso, Simone diz que a preocupação de Izilda é não conseguir

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL CMPC

Bragança Paulista

apresentar o plano para as pessoas, Izilda confirma, Noi apresenta a sequência da audiência, que apresente as metas que não foram contempladas, Simone pede que lhe envie os dois arquivos para que ela tente juntar, Atilio diz que se não tem o grupo de trabalho não adianta ler as outras ações, então pode sugerir que para atender determinada demanda precisa de grupo de trabalho, para só mencionar as estratégias que faltam, Izilda diz que a maioria não foi atendido por causa da pandemia, Atilio diz precisa entender que hoje a cultura funciona de outra forma do que era no plano anterior, Noi diz que tem muita coisa que está acontecendo agora que já está atualizado, Atilio diz que a comissão precisa rever tudo isso, Noi diz que isso será visto depois. Noi pede para que Simone leia as Metas e estratégias não realizadas durante audiência. Noi diz que a audiência ficará da seguinte maneira: apresentar o relatório da 3ª Conferência Municipal de Cultura, depois o Plano Municipal de Cultura, Izilda pergunta das propostas, Noi diz que é por último, Izilda quer que antes de fazer a revisão seja apresentadas as propostas, Noi diz que tanto faz, Celso diz que a audiência é para receber as propostas, que após a audiência a comissão se reunirá para compilação fiel das possíveis mudanças que acontecerão baseado nas sugestões, Izilda diz que precisa apresentar as sugestões todas, que elas não necessariamente serão inseridas, mas precisa apresentar e prestar conta para a população, Noi apresenta de acordo com a orientação de Izilda: apresentar o relatório da 3ª Conferência Municipal de Cultura, sem seguida apresentar as propostas enviadas pela internet, depois o objetivo das metas de planos culturais, Celso pergunta do horário que a comissão deve chegar, combinam de chegar antes para afinar os detalhes, Noi diz que a audiência não pode passar de uma hora e meia, que audiência não é debate, mas captar informações e apresentar o que não foi contemplado no plano anterior, Izilda diz que esse é um grande peso na mão da comissão, que a população precisa tomar ciência, Celso diz que a finalização será após a audiência, Izilda diz que a finalização é da comissão, que é uma grande responsabilidade. Nada mais havendo a tratar, às vinte horas e dezessete minutos, Izilda deu por encerrada a reunião, tendo sido lavrada por mim, Ruth Dalpino a presente ata, a qual após aprovada será devidamente assinada por pela presidência e por mim, sendo anexada a lista de presença da reunião.


Ruth Garcia Dalpino
(Secretária CMPC)


Izilda Aparecida de Toledo
(Pres. do CMPC)